

***Sipha (Rungsia) maydis* Passerini, 1860 (Hemiptera, Aphididae): o pulgão-preto-dos-cereais.**

Paulo Roberto Valle da Silva Pereira¹, Douglas Lau¹, José Roberto Salvadori¹, Regina Celia Zonta de Carvalho², Silvana Lampert³

¹ Embrapa Trigo, caixa postal 451, Passo Fundo, RS, CEP 99001-970, e-mail: paulo@cnpt.embrapa.br; ² CDME-SEAAB/PR; ³ Pós-graduação em Biologia da Conservação, UPF.

O gênero *Sipha* Passerini é composto por dois subgêneros: *Sipha sensu stricto* (4 espécies) e *Rungsia* Mimeur, 1933 (8 espécies). Ao todo são 12 espécies mundiais que têm como hospedeiros numerosas espécies de Poaceae, cultivadas (trigo, cevada, aveia-branca, aveia-preta, milho) e espontâneas, além de algumas espécies em outras famílias de plantas. Os adultos ápteros são pequenos (1,0-1,9 mm); o corpo é piriforme, achatado dorso-ventralmente e coberto de pêlos, apresentando coloração marrom-escura brilhante na superfície dorsal, que é totalmente esclerotizada. Os alados apresentam uma placa dorsal escura sobre os tergitos abdominais 4 a 7 e medem entre 1,3 e 2,0 mm. *Sipha maydis* criada em cevada, em condições controladas (temperatura de $20 \pm 1^\circ\text{C}$; 50-70% de umidade relativa e 14 h de fotofase) apresentou fase ninfal com duração de 9,4 dias, período reprodutivo com duração de 37,0 dias e longevidade do adulto de 52,7 dias. Com base nestes parâmetros é possível afirmar que este afídeo pode se constituir em praga potencial para gramíneas cultivadas, especialmente os cereais de inverno. A forma adulta pode ser áptera, quando as condições de sobrevivência da colônia estão ótimas, ou alada quando há a necessidade de migração do local, seja por falta de alimento ou por condições ambientais adversas. Este pulgão alimenta-se preferencialmente nas folhas, preferindo as partes mais tenras e verdes. Geralmente as colônias estão alojadas próximas da base das folhas. Folhas altamente infestadas se tornam amareladas, enrolam e secam e pode ser observada necrose do tecido no local de alimentação. Esta espécie é vetora dos vírus *Barley yellow dwarf virus* (BYDV) e *Cucumber mosaic virus* CMV. Exemplares de *S. maydis* foram capturados, diretamente de plantas atacadas, durante coletas realizadas por pesquisadores da Embrapa Trigo nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, nas seguintes localidades e hospedeiros: Ijuí, RS (milho), São Borja, RS (trigo), Santo Antônio das Missões, RS (trigo), São Luiz Gonzaga, RS (trigo), Santo Cristo, RS (trigo), Santa Rosa, RS (aveia preta), Arroio do Tigre, RS (trigo), Muitos Capões, RS (trigo), Entre Rios, PR (cevada), Candói, PR (aveia preta) e Novo Horizonte, SC (aveia preta). Este é o primeiro relato da ocorrência de *S. maydis* no Brasil e apesar da distribuição observada, as infestações encontradas foram pequenas, restritas a poucas plantas e aparentemente não causaram danos em grande escala.

Palavras-chave: trigo, inseto-praga, distribuição